

NORMAS E INSCRIÇÃO DOS RESUMOS PARA OS GTS - GT01 (ONLINE):
POESIA LÍRICA E SUAS INTERFACES: FIGURAÇÕES DO POETA,
RELAÇÕES DE ESTÉTICA E RECEPÇÃO

**CONTEMPLAÇÃO ESTÉTICA: ENTRE REDENÇÃO E FRAGMENTAÇÃO DO
EU POÉTICO**

Julia Oliveira Pereira Pazzetto (juliashn@outlook.com)

Este artigo busca investigar o papel da poesia lírica na contemporaneidade, tomando como paradigma a premissa de Schopenhauer sobre a contemplação estética, experimentada através da arte, como uma potencial via de redenção do sofrimento relativa à existência humana. Desse modo, o objetivo principal é examinar a relação entre o sujeito poético e o objeto estético, considerando a poesia como elemento crucial da expressão subjetiva, a fim de compreender o entrelaçamento do eu enquanto sujeito e a voz poética. Como procedimento metodológico, realiza-se uma análise comparativa das poéticas de dois poetas portugueses, Fernando Pessoa e Florbela Espanca, cujas obras são fundamentais para a compreensão da lírica poética moderna, e do poeta brasileiro e personalidade da internet Igor Pires, de modo a estabelecer diálogos entre a poesia moderna e a poesia contemporânea, partindo-se das concepções de Giorgio Agamben (2009) sobre a ideia de contemporaneidade. A criação literária pode dissipar as dores e amenizar os infortúnios da humanidade, permitindo que o indivíduo entrelace sua própria existência com o mundo, tornando possível confrontar a dor ao se render à beleza artística e convergir às suas inquietações. No entanto, o ato de criar também revela uma tensão contrastante, pois aqueles que transformam suas experiências

subjetivas em poesia e aqueles que apenas a contemplam relacionam-se com a arte de maneira diferente. Conclui-se que, embora a poesia funcione como redenção existencial, para o poeta há uma dinâmica entre criação e contemplação que o reflete e o expõe a uma fragmentação de sua identidade, tratando-se de um elemento do fazer poético que atravessa tanto a experiência moderna e quanto a contemporânea.

Palavras-chave: poesia; fazer poético; contemplação estética; subjetividade.